



OBSERVATÓRIO DE  
POLÍTICAS PÚBLICAS  
DO TRABALHO DO  
ESTADO DO CEARÁ



## Considerações sobre os Dados do Novo Caged - Janeiro 2025

Prof.<sup>a</sup> Jacqueline Franco Cavalcante<sup>1</sup>  
Prof.<sup>a</sup> Inez Silvia Batista Castro<sup>2</sup>

### 1. O Contexto Nacional

Os dados do Novo Caged, divulgados para janeiro de 2025, referentes ao mercado formal de trabalho brasileiro demonstram foram criados 144.086 empregos formais, resultantes de 2.295.477 admissões e 2.151.391 desligamentos

Os grupamentos de atividade que mais se destacaram na composição do saldo de empregos formais fora: Indústria geral (70.914); Serviços (49.337). Construção (38.541) e Agropecuária (36.371), o setor Comércio apresentou uma retração significativa com saldo negativo de 51.077 empregos, resultado da redução líquida em mais de 58 mil empregos provenientes do comércio varejista. Neste setor destacam-se as reduções do Comércio Varejista de Artigos de Vestuário e Acessórios com uma redução de quase 20 mil empregos no mês de janeiro.

### 2. O Estado do Ceará

#### 2.1. Empregos Formais

Em janeiro de 2025, o estado do Ceará apresentou 54.242 admissões e 54.673 demissões, com saldo negativo de 431 empregos. Esse resultado foi verificado para 7 dos 9 estados nordestinos. A exceção foram os estados do Maranhão e Bahia com saldos positivos de emprego da ordem de 1.193 e 7.473 respectivamente.

---

<sup>1</sup> Cientista Chefe do Trabalho FUNCAP/SET, Coordenadora do Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

<sup>2</sup> Coordenadora do Banco de Análise de Dados do Trabalho/Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

Região Nordeste Saldo de Emprego Formal em 2025	
Unidade da Federação	Saldos em Janeiro 2025
Nordeste	883
Bahia	7.473
Maranhão	1.193
Rio Grande do Norte	-294
Ceará	-431
Alagoas	-713
Paraíba	-737
Sergipe	-738
Piauí	-956
Pernambuco	-3.914

Fonte: MTE-PDET, Novo Caged, acesso em 20.02.2025.

Elaborado por Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará

## 2.2. Emprego por gênero, faixa etária e grau de instrução

O saldo acumulado de empregos formais em janeiro de 2025 (-431) no estado do Ceará se distribui entre homens (-834) e mulheres (403), o que configura um saldo positivo para a participação feminina no mês em questão.

Na composição do saldo de empregos de janeiro de 2025, dentre as faixas etárias, a de 18 a 24 anos se destacou positivamente com 2.104 empregos, seguida da faixa até 17 anos com 384 empregos, todas as demais faixas apresentaram saldos negativos em janeiro: faixa de 25 a 29 anos (-893), faixa de 30 a 39 anos (-1.433), faixa de 40 a 49 anos (-328), faixa de 50 a 64 anos (-130) e faixa de 65 anos ou mais (-135).

Neste período, assim como nos outros meses e em relação ao grau de instrução, o ensino médio completo é o que mais participa na composição do saldo, e neste caso participou negativamente com saldo de -539 empregos.

### 2.3. Salário de Admissão

A região Nordeste registrou salário médio de admissão em janeiro de 2025 de R\$1.978,90. Dentre os estados nordestinos, o Ceará apresentou o quarto maior salário médio de admissão do ano: R\$ 1.977,14, ficando atrás da Bahia (2.007,46), de Pernambuco (R\$ 2.118,57) e do Maranhão (R\$2.071,63).

Região Nordeste Salário Médio de Admissão - Janeiro 2025	
Nordeste	1.978,90
Maranhão	2.071,63
Piauí	1.955,90
Ceará	1.977,14
Rio Grande do Norte	1.797,65
Paraíba	1.740,09
Pernambuco	2.118,57
Alagoas	1.832,67
Sergipe	1.880,92
Bahia	2.007,46

Fonte: MTE-PDET, Novo Caged, Sumário Executivo. Janeiro 2025

### 3. Considerações finais

Apesar dos dados anteriores, o Ceará registrou um aumento no estoque de empregos formais em janeiro de 2025 (estoque de 1.408.854), se comparado ao mesmo mês do ano de 2024 (1.354.765). Fortaleza foi o município que mais gerou vagas no estado com estoque em janeiro de 755.552 empregos com carteira assinada.